

CECRED recebe número de banco e passa a ter compensação própria

O Sistema CECRED – que integra 13 cooperativas de crédito em Santa Catarina e Paraná, incluindo a CREDCREA, de Florianópolis – anuncia uma conquista histórica: foi a primeira central de cooperativas de crédito do Brasil a receber autorização do Banco Central para atuar com sistema próprio de compensação financeira (Compe/SPB). Para isso, recebeu um número de instituição financeira – 085 – que passa a identificar suas operações no mercado financeiro.

Na prática, significa que a partir de agora as cooperativas do Sistema CECRED não precisam mais utilizar o serviço de compensação de outros bancos para efetuar serviços rotineiros, como compensação de cheques, DOC, TED e cobranças. Sem a necessidade de uma instituição intermediadora com o mercado financeiro, os custos dessas operações poderão ser reduzidos em aproximadamente 40%, uma economia que, no sistema de cooperativas, retorna ao associado na forma de distribuição das sobras.

De acordo com o presidente da CECRED, Moacir Krambeck, o sistema de compensação próprio será incorporado gradativamente à rotina da Central. A expectativa é que até o final do ano a Compe/SPB da CECRED esteja respondendo por 90% da movimentação das 13 cooperativas associadas. Atualmente o Sistema CECRED compensa, através dos bancos conveniados, cerca de 700 mil documentos (cheques, cobranças, TED e DOC) por mês, o que representa uma movimentação financeira de quase R\$ 500 milhões.

Krambeck ressalta que o crescimento e a maturidade do sistema nacional de crédito cooperativo foram fundamentais para a

decisão do Banco Central, que a partir de 2009 abriu espaço para as discussões que permitiram evoluir rumo à independência das cooperativas no mercado financeiro. Ele vê esta conquista histórica da CECRED como a declaração de liberdade do sistema cooperativista, que agora pode crescer num ritmo mais acelerado e se posicionar em condição de igualdade frente aos bancos em futuras negociações de produtos e serviços.

O diretor executivo da CECRED, Ivo José Bracht, diz que a conquista da Compe/SPB própria também vai permitir ampliar a oferta de serviços aos cooperados. A exemplo do débito automático de faturas emitidas por empresas públicas e privadas de todo o Brasil, a adesão ao DDA (Débito Direto Autorizado) e a emissão de cobrança própria (boletos que hoje são feitos através de outros bancos). “Este novo tempo nos dá autonomia para caminhar de forma independente, oferecendo os mesmos produtos que os grandes bancos, porém, a custos reduzidos, com menos burocracia e com mais qualidade”, afirma.

Para o diretor executivo da VIACREDI, Vanildo Leoni, esta inovação gera independência ao sistema e um ganho final para todos os cooperados, em redução de custos e facilidades na realização das operações.

Assessoria CECRED – Jornalista Marli Rudnik